

GEOGRAFIA

8º ANO



HABILIDADE:

EF08GEI4 - Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1: CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS
Atividade 2 e 3: INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS NO CONTINENTE

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

Desde a primeira metade do século XIX, com a Doutrina Monroe, os Estados Unidos procuram se estabelecer como a força política, militar e econômica a exercer seu poderio sobre o restante do continente americano. Ao longo do século XX, os Estados Unidos consolidaram essa posição dominante, tornando-se o principal parceiro comercial dos países latino-americanos.

Entretanto, desde meados da segunda década do século XXI, a China, que atualmente é o maior adversário dos Estados Unidos no cenário internacional, tem se tornado o principal parceiro comercial de alguns países da região.

Ao compararmos o tipo de parceria comercial estabelecida entre países da América do Sul e Estados Unidos e entre aqueles e a China, fica evidente que:

- a) nos tipos de bens comercializados entre a China e os países sul-americanos existem apenas trocas de matérias-primas.
- b) a China ocupa o lugar de país exportador de industrializados e importador de matérias-primas.
- c) ao se aliar comercialmente à China, os países sul-americanos passaram a ser exportadores de bens industrializados.

- d) a parceria com a China foi realizada apenas devido a pressões geopolíticas exercidas pelo país asiático.
- e) os países sul-americanos optaram por comprar bens industrializados de baixa qualidade na parceria com a China.

2

O contexto geopolítico e econômico da aproximação entre a China e os países da África pode ser relacionado com:

- a) o colonialismo chinês sobre os países e regiões do Sul global.
- b) a busca da China pelo posto de maior economia do mundo.
- c) a expansão do socialismo no período atual da Guerra Fria.
- d) a escalada das tensões diplomáticas entre China e União Europeia.
- e) a decadência da maior potência mundial, os Estados Unidos.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3 Leia a reportagem a seguir.

“A ideia dos BRICS foi formulada pelo economista-chefe da Goldman Sachs, Jim O'Neil, em estudo de 2001, intitulado 'Building Better Global Economic BRICS'. Fixou-se como categoria da análise nos meios econômico-financeiros, empresariais, acadêmicos e de comunicação [...]

O peso econômico dos BRICS é certamente considerável. Entre 2003 e 2007, o crescimento dos quatro países representou 65% da expansão do PIB mundial. Em paridade de poder de compra, o PIB dos BRICS já supera hoje o dos EUA ou o da União Europeia. Para dar uma ideia do ritmo de crescimento desses países, em 2003 os BRICS respondiam por 9% do PIB mundial, e, em 2009, esse valor aumentou para 14%. Em 2010, o PIB conjunto dos cinco países (incluindo a África do Sul), totalizou US\$ 11 trilhões, ou 18% da economia mundial. Considerando o PIB pela paridade de poder de compra, esse índice é ainda maior: US\$ 19 trilhões, ou 25%.

[...]”

(Fonte: IPEA. **Conheça os BRICS**. Disponível em: www.ipea.gov.br/forumbrics/pt-BR/conheca-os-brics.html. Acesso em: 4 abr. 2022. [Adaptado.]

No início do século XXI, economistas projetavam que o crescimento dos BRICS levaria esses países a ocuparem um papel de liderança na economia mundial.

Levando em consideração seus conhecimentos sobre o desempenho econômico dos BRICS, avalie a projeção de economistas sobre o crescimento desse grupo de países.

- A projeção ainda deve ser mantida, visto que todos os BRICS crescem de forma proporcional.
- O fato de a China dominar as relações comerciais com a África do Sul mostra como há disparidades no grupo.
- Diferente das previsões, a África do Sul e a China se descolaram economicamente dos demais países do grupo.
- Somente Brasil e China conseguiram manter altos níveis de crescimento, e só a China chegou ao topo da economia mundial.
- As projeções sobre a relevância política e econômica dos BRICS devem ser adiadas, porém não podem ser descartadas.